

CRISE DO PRIMEIRO REINADO

RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

O que seria necessário, para que o Brasil, após a independência fosse reconhecido como uma Nação Livre e soberana?

*Seria necessário que o mundo reconhecesse a nova situação política
Para que o Brasil pudesse livremente estabelecer o comércio com outras
Nações*

**Pelas regras, quem deveria reconhecer oficialmente a nossa
Independência política, antes dos demais países?**

**Segundo as regras, o primeiro país a reconhecer nossa independência
deveria ser a Metrópole - Portugal**

**Quem foi o primeiro país a reconhecer nossa independência?
Baseado em quê?**

**Os EUA foram os primeiros a reconhecer a independência do Brasil,
Baseados na DOCTRINA MONROE – “A América para os Americanos “**

Qual o interesse dos EUA nesse reconhecimento oficial?

Os EUA, visava o domínio do mercado brasileiro, uma vez que, o Brasil não poderia comercializar com as Nações européias enquanto não fosse reconhecida como Nação livre

Qual a situação da *Inglaterra*, frente à atitude dos EUA?

A Inglaterra, temendo perder o mercado brasileiro para os EUA, e não podendo reconhecer nossa independência antes que a metrópole o fizesse, passou a pressionar Portugal a aceitar a perda do Brasil.

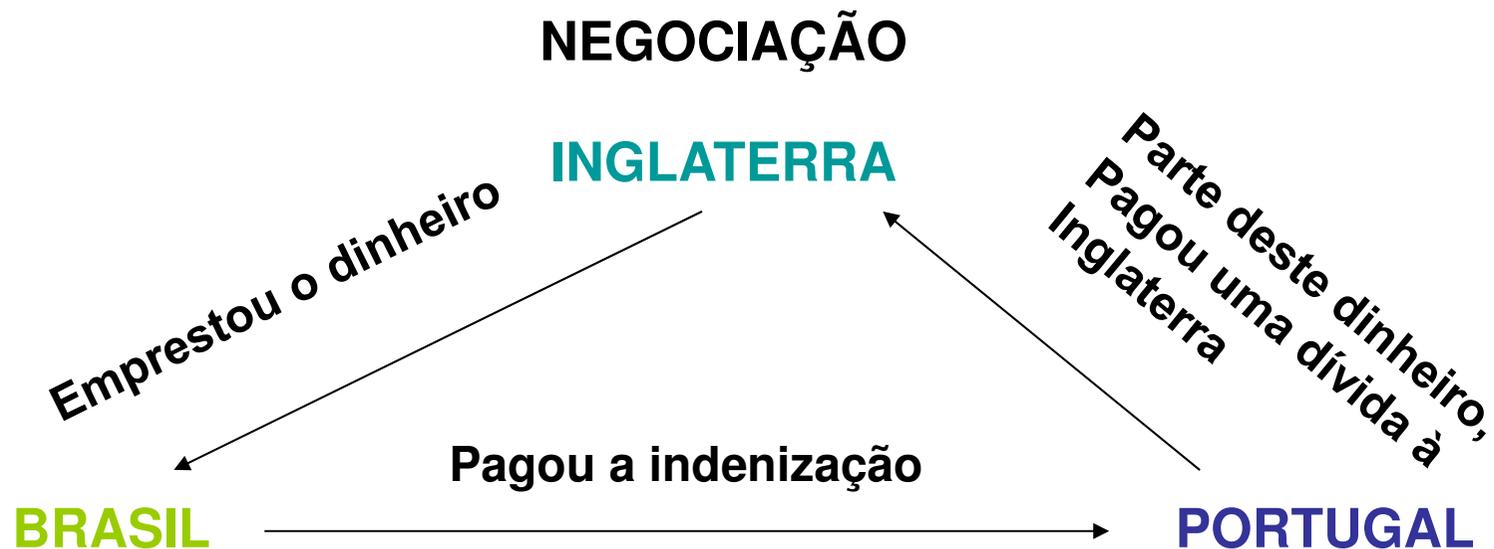
**Em 1825, Portugal finalmente reconheceu nossa independência.
Mas o quê Portugal exigiu em troca?**

Uma indenização de dois milhões de libras esterlinas e o Título de Imperador Honorário (de honra) do Brasil para D. João VI

1826 – A INGLATERRA RECONHECEU A INDEPENDÊNCIA

O QUE EXIGIU EM TROCA?

- A) A renovação dos Tratados de 1810 (perdeu os privilégio de 15%, pois foi estendido às outras nações)
- b) Exigiu do Brasil o compromisso de acabar com o tráfico negreiro



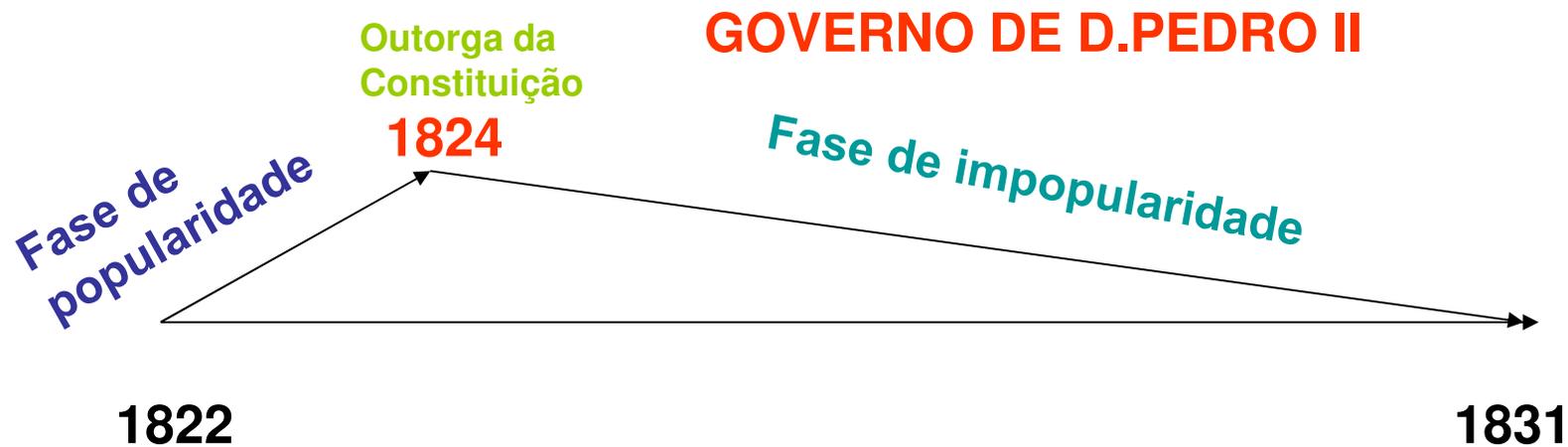
A grande beneficiária foi a Inglaterra, que tornou o Brasil um país devedor – origem da nossa dívida externa

EUROPA → tardaram a reconhecer nossa independência, devido à ação da Santa Aliança, que combatia os movimentos de independência coloniais

AMÉRICA LATINA → tardaram a reconhecer devido:

- a) O fato do Brasil ser visto com desconfiança, por ser o único país monárquico na América, enquanto os demais eram república
- b) Além desse fato, o imperador era herdeiro de Portugal e a pretensão de manter a posse da Cisplatina, uma colônia espanhola

Conclusão – após o reconhecimento de Portugal, aos poucos os demais países foram aceitando e reconhecendo a soberania do Brasil



D. Pedro I, governou o Brasil apenas 9 anos, sendo obrigado a abdicar o trono em 1831, retornando para Portugal e deixando no Brasil seu filho menor, D. Pedro II

QUAIS AS RAZÕES DA ABDICAÇÃO?

PORQUE D. PEDRO I, GRANDE HERÓI NACIONAL, SE TORNOU TÃO IMPOPULAR?

RAZÕES:



1) **A Guerra Cisplatina** – 1825 - 1828

- lembrando: em 1821, D. João VI dominou e anexou a Província Cisplatina ao Brasil
- Em 1825, a Província Cisplatina, declarou sua independência em relação ao Brasil e anexou-se à Argentina – Brasil declara guerra à Argentina.

Essa guerra contra os revolucionários **acabou provocando um sério esvaziamento dos cofres brasileiros**, pois D. Pedro I, foi obrigado a recorrer a mais empréstimos externos, agravando ainda mais a crise econômica do Brasil

Guerra Cisplatina

Assim, além de ter perdido a região, essa guerra provocou grande desgaste político do Imperador, além do aumento da nossa dívida externa.

1828 → Brasil e Argentina reconhecem a independência da Cisplatina, que passou a se chamar :República Oriental do Uruguai

2) O ABSOLUTISMO DO IMPERADOR:

- as tendências absolutistas e autoritárias com que o Imperador governou o Brasil.**
- o fechamento da Assembléia Constituinte (que ocasionou a Noite da Agonia)**
- a outorga da Constituição de 1824**
- a criação do Poder Moderador – que colocava D. Pedro I acima dos demais poderes**

3) A CRISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

ECONÔMICA

Crise do açúcar
Esgotamento do ouro
Crise do algodão e do tabaco

enfraqueceu
nossa economia

FINANCEIRA

Empréstimo para pagar: - **nossa independência**
- **sufocar as províncias** que resistiam à independência
- **financiar a Guerra Cisplatina** e a Confederação do Equador

4) O SEU RELACIONAMENTO AMOROSO COM A MARQUESA DE

SANTOS - Esse relacionamento acabou provocando um rompimento entre o Imperador e José Bonifácio (que deixa o Brasil), o que contribuiu ainda mais para o desgaste de D. Pedro I e a futura abdicação ao trono brasileiro

5) **SUCESSÃO DO TRONO PORTUGUÊS** – devido a morte de seu pai D. João VI, em Portugal.

6) **O ASSASSINATO DO JORNALISTA LÍBERO BADARÓ** –

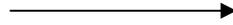
Líbero Badaró, um dos maiores críticos de D. Pedro I, foi assassinado, e o imperador foi considerado o mandante do crime

D. Pedro, **viajou à Minas Gerais** pra tentar controlar a situação dos opositores ao seu governo, sendo mal recebido, retorna ao Rio de Janeiro, onde os portugueses, organizaram uma festa para recepcioná-lo e que acabou em um grande conflito entre portugueses e brasileiros.

Durante quatro dias, brasileiros e portugueses se chocaram lançando **garrafas, pedras e pedaços de pau uns aos outros**.
Esta episódio ficou conhecido como:

NOITE DAS GARRAFADAS

1826 – morreu o rei de Portugal, D. João VI



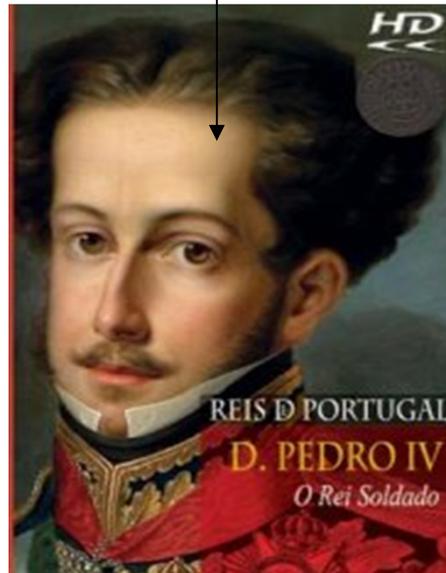
Os brasileiros, temendo uma recolonização do Brasil, pressionaram D. Pedro, que renunciou o trono português em favor de sua filha:

D. MARIA DA GLÓRIA

D Miguel, irmão de D. Pedro, usurpou o trono da filha



Seu herdeiro era o Imperador Do Brasil D. Pedro I



7 de Abril de 1831 – D Pedro I, sem condições de governar, abdicou em favor de seu filho D. Pedro de Alcântara, que contava com apenas cinco anos de idade.

D. Pedro I, retorna à Portugal, onde foi combater seu irmão D. Miguel e retomar o trono para sua filha.

D. Maria da Glória, que foi coroada como D. Maria II, aos 15 anos de idade

Um imperador de 36 anos está morrendo. Mas Portugal não esqueceria **Pedro IV**, rei de Portugal, nem o Brasil, **Pedro I**, fundador do império brasileiro.

